



POTENCIAL DA CACHAÇA BRASILEIRA



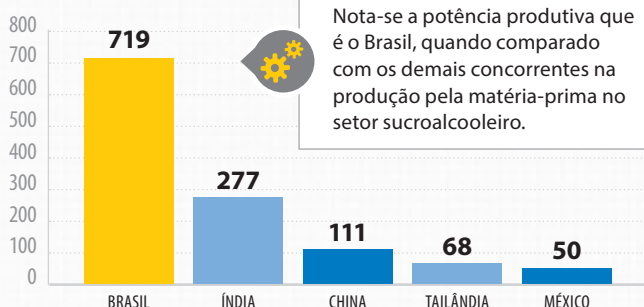
Produção da matéria-prima

Conforme pode ser observado através de dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAOSTAT), publicados no portal internacional *Mongabay*, em 2012 o *ranking* dos produtores de cana-de-açúcar do mundo possuía como cinco primeiros colocados: Brasil, Índia, China, Tailândia e México



Cinco maiores produtores de cana-de-açúcar do mundo

Toneladas (milhões)



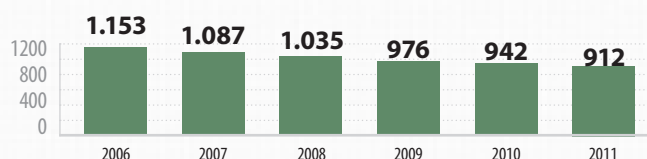
Nota-se a potência produtiva que é o Brasil, quando comparado com os demais concorrentes na produção pela matéria-prima no setor sucroalcooleiro.

FONTE: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAOSTAT)



Volume de vendas de cachaça, em milhões de litros por ano

O volume de vendas vem caindo historicamente no mercado interno a taxas médias anuais de 4,6%.



FONTE: EUROMONITOR INTERNATIONAL - SALES OF SPIRITS BY SUBSECTOR: TOTAL VOLUME 2006-2011 (MN LITRES)

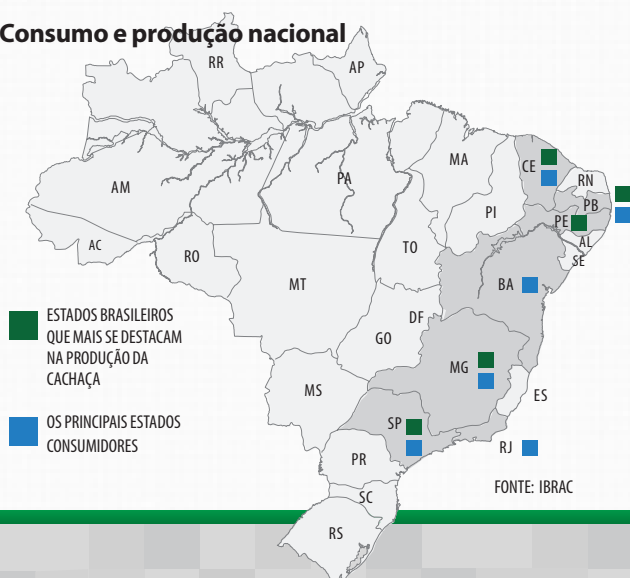


ENTRETANTO, OS VALORES OBTIDOS COM A VENDA DA CACHAÇA CRESCERAM NESSE PERÍODO, TENDO ATINGIDO MAIS DE US\$ 17,2 MILHÕES, COM UM PREÇO MÉDIO POR LITRO INICIAL DE US\$ 1,5 EM 2006 E ALCANÇANDO US\$ 1,7 EM 2011. ESSE CRESCIMENTO PODE TER RELAÇÃO COM UMA MELHOR POSIÇÃO COMPETITIVA DO PRODUTO NO MERCADO INTERNACIONAL, DERIVADO DOS PROCESSOS DE PADRONIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM, OU COM A MIGRAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS MAIS POPULARES PARA PRODUTOS DO TIPO PREMIUM

FONTE: CACHAÇA ARTESANAL, SÉRIE ESTUDOS MERCADOLÓGICOS



Consumo e produção nacional



Números da cachaça

É sob esta ótica que o setor responsável por produzir a bebida nacional se configura. Dados do Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), de 2012:

O MERCADO DA CACHAÇA TEM
CRESCIDO A CADA ANO

600 mil
EMPREGOS DIRETOS

4 mil
MARCAS

1%
É A PORCENTAGEM DE CACHAÇA
QUE É EXPORTADA

1,4 bi
LITROS DE CACHAÇA
PRODUZIDOS POR
ANO NO BRASIL

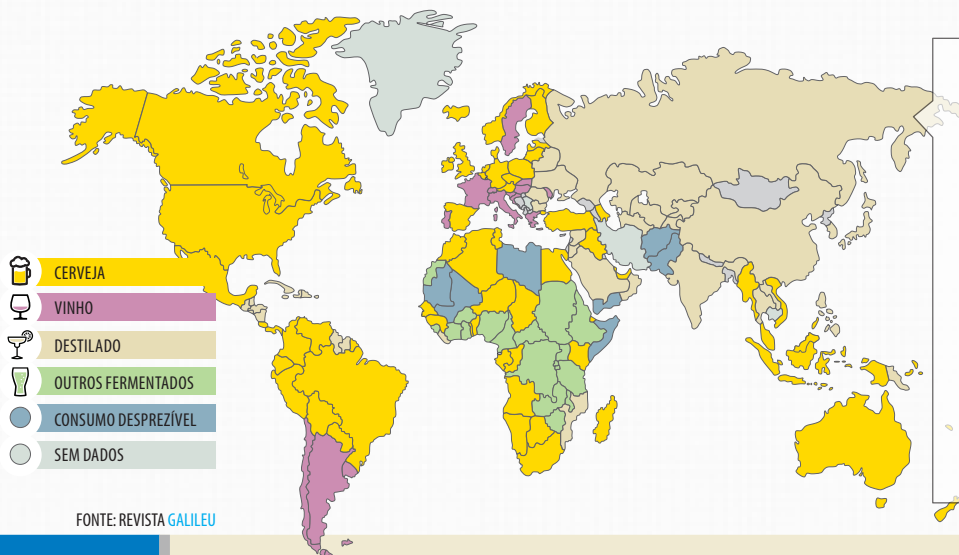
99%
SÃO PEQUENOS
NEGÓCIOS

40 mil
PRODUTORES

11,5 litros
É O CONSUMO MÉDIO
NACIONAL POR HABITANTE



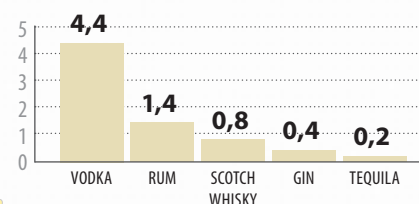
Mapa do ranking do consumo de álcool no planeta



OS DESTILADOS SÃO AS BEBIDAS ALCOÓLICAS MAIS CONSUMIDAS NO CONTINENTE ASIÁTICO E PAÍSES PRÓXIMOS. HÁ UM MAIOR POTENCIAL DE CRESCIMENTO PARA O CONSUMO DA CACHAÇA Nesses países, que já possuem tradição em ingerir este tipo de bebida.

Destilados mais consumidos no mundo em 2012:

EM BILHÕES DE LITROS

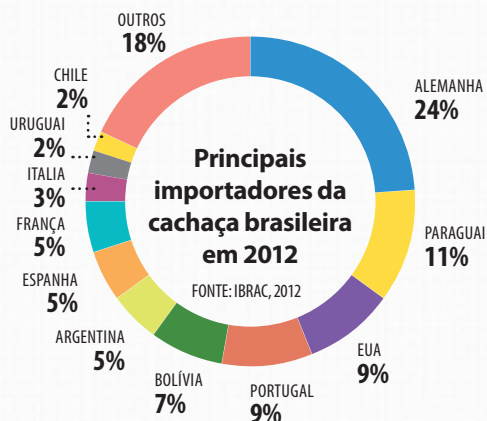


FONTE: THE ECONOMIST

FONTE: REVISTA GALILEU



É importante ressaltar que, em função da classificação NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) para exportação, o código que engloba cachaça também inclui rum e tafiá. Segundo [site](#) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, em fevereiro de 2013 a cachaça foi reconhecida pelos EUA como produto brasileiro. Deixando então de ser necessária a inscrição no rótulo como "rum brasileiro". Esse acordo é positivo para os produtores nacionais, pois possibilita a promoção do produto no mercado americano.



Os maiores destinos da cachaça brasileira em volume/litro

A Alemanha, Paraguai, Estados Unidos, Portugal e Bolívia foram os que mais exportaram a cachaça brasileira. Destes, apenas Paraguai e Bolívia, nossos países vizinhos, não jogarão a Copa do Mundo da FIFA 2014. Este fato certamente oportuniza a conquista de turistas destes países à ampliação do consumo do produto brasileiro, bem como a atração de investidores e criação de novos negócios, uma vez que o Brasil possui potencial produtivo para explorar o mercado internacional.

Alemanha importadora de cachaça brasileira

A Alemanha e os EUA, principais países importadores de cachaça há alguns anos, no Mundial de 2014 estarão jogando na mesma chave e terão maior quantidade de jogos na mesma região, o Nordeste, e apenas um jogo fora, em Brasília. Sendo assim, deverá haver uma concentração dos torcedores desses países nessa região.

VEJA O LOCAL DAS RODADAS

RODADA 01

SALVADOR



ALE POR

NATAL



GAN EUA

RODADA 02

FORTALEZA



ALE GAN

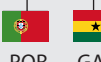
MANAUS



EUA POR

RODADA 03

BRASÍLIA



POR GAN

RECIFE



EUA ALE

ÚNICO JOGO FORA DO EIXO

Desta maneira, o Brasil deve aproveitar o Megaevento de 2014, como uma vitrine de exposição de cachaças de qualidade. Veja nesta [reportagem](#) do Portal Sebrae 2014, o perfil do turista alemão e como ele deve "invadir" o Nordeste brasileiro. Além disso, fique ligado no Portal, que em breve será publicado o perfil do turista dos EUA.



Tipos de cachaça

Definidos pela Instrução Normativa nº 13/2005

Cachaça Envelhecida

No mínimo 50% de cachaça descansa por pelo menos 1 ano em barris de 700 litros para baixo.

Cachaça Premium

Contém 100% de cachaça envelhecida por pelo menos 1 ano em barris de 700 litros para baixo.

Cachaça Extra-premium

Contém 100% de cachaça envelhecida por pelo menos 3 anos em barris de 700 litros para baixo.

Cachaça Armazenada

Não possui tempo determinado de armazenamento e descansa em tonéis de 700 litros pra cima.

Segundo a série Estudos Mercadológicos: **Cachaça Artesanal**, publicada pelo Sebrae em 2012, as diferenças entre os processos produtivos (cachaça industrial x cachaça artesanal), não interfere na qualidade, ambas podem apresentar excelente grau de qualidade. A diferença está apenas no processo produtivo, uma vez que a cachaça industrial é obtida em destiladores de coluna, também conhecidos como “destiladores contínuos”, e a cachaça artesanal é produzida em alambiques.

Relação da cachaça com a cultura regional



Anos de história na tentativa de transformar a cachaça em um produto genuinamente brasileiro. Hoje o país já possui milhares de alambiques, caracterizado pela manutenção de produções artesanais, em alambiques familiares, o que levou o país a ter uma enorme quantidade de marcas.

Como resultado de tanta história, a cachaça nunca deixou de ser consumida, inclusive está presente na bebida mais famosa do país, que é a caipirinha. Produto que passou a ser um símbolo do país no exterior.

Diversas ações são realizadas pelas entidades brasileiras no sentido de valorizar a cachaça e difundir a cultura consciente de seu consumo. Uma dessas vem do Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), que junto ao SENAC desenvolveu duas ações para promoção do consumo da cachaça e da caipirinha:

- **Curso de Formação de Sommelier:** Cachaças
- Carta de caipirinha e de cachaça, para ser introduzido no setor hoteleiro, bares e restaurantes

Uma outra ação que poderia auxiliar nessa promoção seria a do lançamento da caipirinha como bebida oficial do Mundial. Enquanto isso não acontece, em Minas Gerais, José Lucio Mendes, Diretor de Marketing da Expocachaça, fez em 2012 o lançamento da ideia da caipirinha como “welcome drink”, ou drinque de boas-vindas para os turistas no país. “Em vez de brindar os hóspedes nos hotéis com champanhe, vamos receber com nossa caipirinha. Champanhe eles tomam na França”, sugeriu José Lucio Mendes.



POTENCIAL DA CACHAÇA BRASILEIRA

Certificações do produto

Um fator que tem agregado bastante valor ao produto é a certificação

As certificações da cachaça brasileira podem estimular de maneira significativa a venda do produto, por transmitir sinais positivos quanto à sustentabilidade, segurança alimentar, proteção ao meio ambiente e responsabilidade social.

Inmetro

O Inmetro possui em seu cadastro algumas certificadoras, as OCP (Organismos de Certificação de Produto), que podem avaliar e garantir que uma cachaça seja produzida conforme o RAC (Regulamento de Avaliação da Conformidade para Cachaça).

O SEBRAE, juntamente com Inmetro, elaborou em 2009 a cartilha “Certificação da Cachaça de Alambique”, a fim de auxiliar os empresários a adequar a sua fabricação atendendo ao RAC. Esta cartilha orienta sobre todas as etapas do processo produtivo: escolha do tipo de cana-de-álcool, meios de cultivo e colheita,

defensivos agrícolas, moagem, fermentação, destilação e envase.

Para solicitar a certificação da cachaça, o produtor deverá estar com sua situação regularizada junto as legislações vigentes:

- **Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA):** o produtor deve possuir o registro do estabelecimento e dos produtos.
- **Ministério do Meio Ambiente (MMA):** o produtor deve ter licenciamento ambiental e procedimentos documentados que assegurem a preservação do meio ambiente.
- **Ministério do Trabalho e Emprego**

(MT): o produtor deve seguir as Normas Regulamentares.

Logo depois de garantidas essas obrigações, o produtor deve entrar em contato com o Sebrae do seu Estado para formalização do “Grupo de Produtores Interessados na Certificação dos seus Produtos”. O Sebrae solicitará uma proposta ao Organismo de Certificação de Produto (OCP) acreditado pelo Inmetro.



Para mais informações sobre o Regulamento de Avaliação da Conformidade para cachaça acessar ao link:
<http://www.inmetro.gov.br/>

 O país já possui 31 marcas de cachaça certificadas pelo Inmetro, está é uma grande oportunidade para o empreendedor produtor, pois o Sebrae incentiva por meio do Sebratec as certificações.

Conheça Sebratec no site: <http://www.sebrae.com.br/customizado/inovacao/acoes-sebrae/consultoria/apresentacao>

Selos Inmetro

Categorias:

Cachaça
Cachaça Extra Premium
Cachaça Premium
Cachaça Envelhecida
Cachaça Adoçada





MAPA

Já o registro do MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é obrigatório. Somente poderá produzir e comercializar cachaça legalmente quem possuir este registro. Este registro

garante que o produto respeita a legislação vigente, as normas e boas práticas de fabricação, além de possuir o selo do IPI (Imposto Sobre Produto Industrializado), emitido pela Receita Federal.

O IBRAC junto a este Ministério, lançou a campanha "Cachaça Legal", que orienta o consumidor a procurar o registro do Ministério e o selo do IPI nos produtos.

Selos MAPA



Selo orgânico

Trata-se de um selo único, padrão para todo território nacional, que apresenta ao consumidor o produto orgânico. O selo é válido para qualquer produto comercializado no Brasil.

Confira no link <http://www.portalorganico.com.br> os Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica (Sistema Participativo de Garantia - SPG) credenciados pelo MAPA para emissão do selo.

Indicação Geográfica

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) é o instituto que garante a Indicação Geográfica da Cachaça.

A Indicação Geográfica é um registro conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem e também garante credibilidade do produto e

potencializa seu valor comercial. Isso porque a IG permite que se mantenha o padrão de qualidade e inibe que pessoas utilizem o nome da região em seus produtos indevidamente.

Existem duas espécies de IG: "indicação de procedência (IP)" e "denominação de origem (DO)".

Atualmente o país possui duas regiões autorizadas pelo INPI a vender cachaça com indicação de procedência:



Em 2007 a APACAP (Associação dos Produtores e amigos da Cachaça Artesanal de Paraty) recebeu a certificação de IP. Tal certificação foi importante para a agroindústria da cachaça no Estado do Rio de Janeiro.



Em 2010 foi a vez de Salinas. A região, que fica no norte de MG, recebeu do INPI a IP. Salinas contempla os municípios de Taiobeiras, Rubelita, Santa Cruz de Salinas e Fruta de Leite.



Nesse contexto, o produtor nacional deve aproveitar este nicho de mercado, e iniciar o processo de certificação, visto as vantagens que estes selos podem proporcionar diante do exigente mercado internacional.



Não há dúvidas a respeito do potencial produtivo do Brasil. Entretanto, a pouca expressão no comércio exterior, frente ao que o país produz deve ser olhada como uma excelente oportunidade para se pensar em expandir a produção nacional para o mercado internacional. A busca por aumento do mercado deve também ser aliada a inserção de produtos de qualidade.



Ações de marketing

A Copa do Mundo da FIFA 2014 será uma das vitrines mais importantes de divulgação do país nos próximos anos, e deve ser utilizada de maneira agressiva para divulgação da cachaça como uma bebida nacional. Para isso, estratégias de marketing devem ser tomadas com antecedência, para a divulgação dos produtos nas principais portas de entrada e trânsito de turistas.

Brasileiridade nas embalagens

Um dos grandes diferenciais para cachaça é a possibilidade de explorar embalagens, que cada vez mais estão mais requintadas e sofisticadas. O empreendedor pode buscar com inspiração de embalagens que lembrem o artesanato brasileiro, podendo ser aplicado no design ou fabricação das embalagens. São

exemplos a utilização de gemas e joias brasileiras, insumos minerais, como porcelana e cerâmica, e as próprias cores da bandeira do país.

Ferramentas colaborativas

O Sebrae possui ferramentas colaborativas, criadas para auxiliar o empreendedor a expor, comprar e vender seus produtos.

A Central de Oportunidades é uma delas, onde, por meio da ferramenta on-line, os empreendimentos podem ofertar seus produtos e serviços ou buscar fornecedores, anunciando suas demandas. Acesse o site e confira as oportunidades <http://www.sebrae2014.com.br/centraldeopportunidades>

DICA! É interessante que o empreendedor procure o Sebrae da sua região e

solicite o cadastro na central de oportunidades, a internet está entre as vitrines mais importantes de divulgação e promoção dos seus produtos.

Comércio Brasil

O Sebrae também possui o projeto Comércio Brasil, trata-se de um projeto que visa identificar novos canais de venda e distribuição para o pequeno negócio, através do apoio à empresas formalizadas do setor da indústria, do comércio e agrícola. O projeto proporciona uma aproximação entre as empresas ofertantes, oportunidade de novos negócios, aumento das vendas e acompanhamento de consultor especializado do Sebrae.

DICA! Acompanhe o site do [Comércio Brasil](#) e inspire-se nas histórias de sucesso dos empresários que ficaram muito satisfeitos com a participação nas feiras e eventos, proporcionadas pelo projeto.